

EMENTA

COMPONENTE CURRICULAR: PSICOLOGIA APLICADA ÀS RELAÇÕES
CARGA HORÁRIA: 40 HORAS

Competência:

- Promover as relações humanas no ambiente de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento dos potenciais talentos, visando à valorização e ao crescimento pessoal e profissional.

Conhecimentos:

- Trabalho em equipe: como se forma uma equipe e tipos de relacionamentos.
- Tipos e papéis em uma equipe.
- Relações de Trabalho.
- Relações Interpessoais.
- Relações de Poder.
- Gestão de conflitos.
- Estilos de Liderança.
- Comunicação interna nas organizações.

Habilidades:

- Realizar trabalho em equipe com foco no crescimento pessoal e na satisfação dos clientes interno e externo.
- Administrar conflitos.
- Diferenciar chefe de líder.
- Identificar os diferentes estilos de liderança.
- Reconhecer as diferenças individuais.

Avaliação:

O resultado do processo de avaliação é expresso com as seguintes menções:

A – Quando o aluno evidenciou com excelência a apropriação das competências propostas e demonstra total comprometimento com a assiduidade, participação, pontualidade/qualidade na entrega dos trabalhos; apresenta atitudes que se destacam nos aspectos referentes ao relacionamento interpessoal, a habilidade de trabalhar em grupo, negociar/administrar conflitos, criatividade e liderança, superando as competências exigidas no componente curricular.

B – Quando o aluno evidenciou a apropriação das competências propostas, demonstra assiduidade, participação, pontualidade na entrega dos trabalhos no componente curricular.

C – Quando o aluno evidenciou, no mínimo, a apropriação das competências relevantes exigidas no componente curricular.

D – Quando o aluno não apropriou as competências previstas no componente curricular.

Bibliografia Básica:

- DCL. Enfermagem - Módulo Amarelo. Editora DCL . 2011

FMU - NÚCLEO DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	
CURSO:	GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
DISCIPLINA:	ANATOMIA HUMANA I
CÓDIGO:	016000
CARGA HORÁRIA:	40 HORAS
PERÍODO:	1º ANO: 2011

EMENTA DA DISCIPLINA

A disciplina aborda a constituição, forma e disposição de estruturas anatômicas básicas e dos órgãos que compõem os sistemas orgânicos. Apresenta aspectos morfológicos do sistema locomotor, neuroanatomia. Estudo e demonstração prática em laboratório.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Ao concluir a disciplina de Anatomia Humana, o discente deve ser capaz de:

- Conhecer a constituição, forma e disposição de estruturas anatômicas básicas e dos órgãos que compõem os sistemas orgânicos abordados.
- Reconhecer aspectos morfológicos relevantes do sistema locomotor e neuroanatomia.
- Reconhecer a importância da relação existente entre estrutura e função.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução ao Estudo da Anatomia: Generalidades. Conceito de variação anatômica e normal. Anomalia e monstruosidade. Fatores gerais de variação. Nomenclatura anatômica. Planos e eixos do corpo humano. Termos de posição e direção. Princípios gerais de construção do corpo humano.

Osteologia: Conceito. Funções. Divisão do esqueleto. Número de ossos. Classificação dos ossos. Identificação dos principais acidentes anatômicos dos ossos em aula prática

Artrologia: Conceito. Classificação. Principais movimentos realizados pelos segmentos do corpo. Identificação das estruturas pertencentes às articulações em aula prática

Miologia: Conceito. Componentes anatômicos dos músculos estriados esqueléticos. Classificação. Identificação dos principais músculos do corpo humano em aula prática

Sistema Nervoso: Conceito. Embriologia. Divisão. Meninges. Líquor. Sistema Nervoso Central, sistema nervoso periférico, sistema nervoso autônomo. Identificação das principais estruturas do sistema nervoso em aula prática.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas. Demonstração e orientação do estudo prático em Laboratório de Anatomia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Continuada e Provas Oficiais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DÂNGELO, J.G; FATTINI, C.A. *Anatomia humana sistêmica e segmentar*. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2002.

NETTER, F.H. *Atlas de anatomia humana*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DÂNGELO, J.G; FATTINI, C.A. *Anatomia humana básica*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2002.

SOBOTTA, J. *Atlas de anatomia humana*. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

SPENCER, A. *Anatomia humana básica*. 2. ed. São Paulo: Manole, 2000.

CRONOGRAMA DAS AULAS

Aulas	Conteúdo Programático
1ª semana	Apresentação do Programa de Ensino e de Aprendizagem, Bibliografia adotada, Sistema de Avaliação da Aprendizagem e Contrato Didático.
2ª semana	Osteologia (aula teórica)
3ª semana	Artrologia (aula teórica)
4ª semana	Miologia (aula teórica)
5ª semana	Aula Prática
6ª semana	Aula Prática
7ª semana	Aula Prática
8ª semana	Aula Prática
9ª semana	Aula Prática
10ª semana	Prova Parcial (teórica/prática)
11ª semana	Sistema Nervoso (aula teórica)
12ª semana	Sistema Nervoso (aula teórica)
13ª semana	Aula Prática
14ª semana	Aula Prática
15ª semana	Aula Prática
16ª semana	Aula Prática
17ª - 20ª semana	Continuidade dos conteúdos programáticos, avaliações regim avaliação da disciplina

FMU – NÚCLEO DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	
CURSO:	GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
DISCIPLINA:	CITOLOGIA, HISTOLOGIA E GENÉTICA
CÓDIGO:	016001
CARGA HORÁRIA:	80 HORAS
PERÍODO:	1º
	ANO: 2011

EMENTA DA DISCIPLINA

A disciplina aborda o estudo da estrutura e função da célula eucariote. Aborda também a histologia dos tecidos: epitelial, conjuntivo, cartilaginosa e óssea, muscular, nervoso; sangue, hematopoese e medula óssea. Estudo da embriologia: fecundação, desenvolvimento do zigoto e implantação, desenvolvimento embrionário dos nove meses de gestação, prenhez múltipla. Estudo da genética. Papel da genética na área da saúde. Base cromossômica da hereditariedade. Estrutura e função dos cromossomos e genes. Mutação. Citogenética clínica. Cromossomos sexuais. Genética dos distúrbios com herança multifatorial.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Ao concluir a disciplina de Citologia, Histologia e Genética, o aluno será capaz de:

- Conhecer a importância e aplicação da Biologia e suas subdivisões Citologia e Histologia na profissão de enfermeiro.
- Identificar os componentes celulares que compõem a matéria viva, a organização celular e a organização dos tecidos epitelial, conjuntivo, adiposo, cartilaginosa, óssea, muscular, nervoso, sanguíneo e sistemas circulatório e reprodutivos e suas características.
- Conhecer e compreender o desenvolvimento embrionário e fetal na espécie humana.
- Conhecer os conceitos fundamentais da genética, relacionando as características do material genético e a sua importância para a compreensão da organização dos sistemas biológicos.
- Conhecer as características e funcionamento do genoma humano, bem como suas alterações e consequências nos distúrbios monogênicos.
- Compreender as alterações dos cromossomos e suas consequências.
- Entender a herança multifatorial.
- Identificar o papel da Genética na Enfermagem e áreas correlatas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CITOLOGIA

Funcionamento e manuseio do microscópio óptico: Apresentação de um microscópio e descrição de cada uma de suas partes.

A célula: Membrana celular. Citoplasma e suas organelas. Núcleo, ácidos nucleicos e cromossomos.

HISTOLOGIA

Tecido Epitelial: Características do tecido epitelial. Funções. Classificação. Epitélio Glandular.

Tecido Conjuntivo: Características do tecido conjuntivo. Funções. Classificação. Tipos de fibras. Células do tecido conjuntivo e células adiposas. Substância intersticial amorfa. Variedades de tecidos conjuntivos.

Tecido Cartilaginoso e Ósseo: Características dos tecidos ósseo e cartilaginoso. Funções. Classificação. Cartilagens. Células ósseas e cartilaginosas. Formação, crescimento e reparação dos ossos.

Tecido Muscular: Características do tecido muscular. Funções. Classificação. Tipos de tecido muscular. Regeneração do tecido muscular.

Tecido Nervoso: Características do tecido nervoso. Funções. Classificação. Divisão do sistema nervoso. Estrutura do tecido nervoso e do neurônio. Tipos de neurônios. Sinapses. Células da neuróglia. Fibras nervosas. Nervos. Gânglios. Sistema nervoso autônomo e suas divisões. Transmissão do impulso nervoso. Substância branca e cinzenta. Degeneração e regeneração do tecido nervoso. Meninges. Líquido cefalorraquidiano.

Sangue, Hematopoese e Medula Óssea: Constituição sanguínea. Hematopoiese. Leucócitos e sua formação. Plaquetas e sua formação. Medula óssea. Hemorragia. Noções sobre o sistema circulatório.

EMBRIOLOGIA: Fecundação. Desenvolvimento do zigoto. Implantação ou nidadação. Desenvolvimento embrionário dos nove meses de gestação. Gravidez múltipla.

GENÉTICA

Introdução: Introdução à Genética. Papel da Genética na área da saúde.

Base cromossômica da hereditariedade: Cromossomos humanos; Aplicações da análise dos cromossomos.

Estrutura e função dos cromossomos e genes: Organização do Genoma Humano. DNA, RNA e proteínas.

Variação genética e mutação: Mutação.

Cromossomos sexuais: Base cromossômica da determinação do sexo. Embriologia do sistema reprodutivo. Cromossomos X e Y. Distúrbios clínicos dos cromossomos sexuais.

Genética dos distúrbios com herança multifatorial: Variação contínua. Caracteres com limiar multifatorial. Distúrbios complexos da idade adulta.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas expositivas com auxílio de quadro, retroprojektor e data show. Aulas práticas: observação no microscópio óptico de lâminas permanentes dos tecidos fundamentais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Continuada e Provas Oficiais.



QUALIDADE
FMU
Centro Univer...

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. *Biologia celular e molecular*. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, L.C. *Histologia básica*. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MOORE, K.L. *Embriologia básica*. RJ: Elsevier, 2008.

OTTO, P.G. *Genética humana e clínica*. 1. ed. São Paulo: Ed. Roca, 1998.

THOMPSON, M.W.; THOMPSON, M.W. *Genética médica*. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BURNS, G.W. *Genética*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

KUHNEL, W. *Atlas de citologia, histologia e anatomia macroscópica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

OVALLE, W.K.; NAHIRNEY, P.C. *NETTER Bases da Histologia*. RJ: Elsevier, 2008.

SADLER, T.W. *Fundamentos de embriologia médica*. RJ: Guanabara-Koogan, 2007

STEVENS, A. LOWE, J. *Histologia humana*. 2. ed. São Paulo: Manole, 2001.

CRONOGRAMA DAS AULAS

Aulas	Conteúdo Programático
1ª semana	Integração - Apresentação do Programa de Ensino e de Aprendizagem, Bibliografia adotada, Sistema de Avaliação da Aprendizagem e Contrato Didático.
2ª semana	Citologia – Membrana Plasmática e Transporte através da Membrana
3ª semana	Citologia – Citoplasma (organelas e citoesqueleto).
4ª semana	Citologia – Núcleo
5ª semana	Tecido Epitelial- revestimento e glandular
6ª semana	Tecido Conjuntivo Propriamente Dito (Matriz extracelular e células)
7ª semana	Tecido Adiposo, Cartilagem e Ósseo.
8ª semana	Prova e prática – apresentação de microscopia e suas técnicas histológicas
9ª semana	Tecido Sanguíneo e Hematopoese.
10ª semana	Tecido muscular.
11ª semana	Tecido nervoso
12ª semana	Avaliação parcial.
13ª semana	Embriologia
14ª semana	Embriologia
15ª semana	Introdução à genética – papel da genética na saúde.



QUALIDADE
FMU

16ª semana	Base cromossômica da hereditariedade = estrutura e função dos cromossomos.
17ª - 20ª semana	Introdução a citogenética clínica – síndromes. Herança multifatorial
	Continuidade dos conteúdos programáticos, avaliações regimentais e avaliação da disciplina e exame final

FMU – NÚCLEO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

CURSO:	GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
DISCIPLINA:	EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA
CÓDIGO:	016002
CARGA HORÁRIA:	80 HORAS
PERÍODO:	1º ANO: 2011

EMENTA DA DISCIPLINA

Epidemiologia: história e fundamentos. Conceitos de estatística e bioestatística e sua aplicação. Processo saúde-doença em populações humanas. Conceitos de população e amostra na bioestatística. Fatores determinantes e evolução causal. História natural da doença e níveis de prevenção. Quadro epidemiológico das doenças infecciosas. Quadro epidemiológico das doenças não infecciosas. Mecanismos de transmissão das doenças infecciosas. Estatística descritiva: medidas de tendência central e posição. Medidas de dispersão. Medidas de saúde coletiva. O Método epidemiológico: epidemiologia descritiva. Construção e representação tabular e gráfica de dados. Aspectos epidemiológicos de doenças e agravos no Brasil. Padrões de distribuição de doenças. Método epidemiológico: epidemiologia analítica. Vigilância epidemiológica.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Ao concluir a disciplina Epidemiologia e Bioestatística o discente deve ser capaz de:

- Reconhecer a existência de interrelações entre saúde, meio ambiente e qualidade de vida.
- Interpretar de maneira crítica os dados estatísticos apresentados em artigos científicos.
- Conhecer conceitos básicos de saúde pública e epidemiologia.
- Reconhecer a necessidade da incorporação da abordagem epidemiológica e da saúde ambiental no cotidiano do trabalho do enfermeiro contribuindo dessa forma para o desenvolvimento de uma atuação profissional crítica e ética
- Tomar-se multiplicador de informações e práticas no âmbito da saúde preventiva.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



QUALIDADE
FMU

Metropolitanas Uni
11. de 24 de Março de 1999 - P
- 00.U. de 25 de Junho de 2

Fundamentos de Epidemiologia: Aspectos históricos, conceitos, objetivos e aplicações da Epidemiologia. Processo saúde-doença e gradiente de sanidade. Multicausalidade das doenças e agravos.

História Natural da Doença e níveis de prevenção: Período pré-patogênico e a prevenção primária. Período patogênico e a prevenção secundária. Período de defecção e a prevenção terciária.

Saúde baseada em evidência e modelos dos estudos mais utilizados em epidemiologia: estudos descritivos, estudos analíticos, estudos de intervenção e estudos de revisão.

Epidemiologia descritiva: Importância e utilidade da análise das variáveis ligadas aos tempo, espaço e pessoa.

Epidemiologia analítica: Estudos transversais e longitudinais (coorte e caso/controle).

Noções de bioestatística: medidas de tendência central e de dispersão (Média, moda, mediana, variância, desvio padrão, separatrizes, Box plot, z-score), amostragem, apresentação tabular e interpretação de gráficos.

Medidas de Saúde Coletiva: Indicadores de saúde – importância e principais tipos.

Transições demográfica, epidemiológica e nutricional: pirâmides populacionais, causas e conseqüências do envelhecimento populacional.

Quadro epidemiológico e mecanismos de transmissão das doenças infecciosas e não infecciosas: Agente, hospedeiro, fonte, tipos de transmissão e fatores de risco. Fatores associados ao desencadeamento e controle das doenças emergentes e reemergentes.

Padrões de distribuição de doenças: epidemias, endemias e pandemias.

Noções de vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental: importância e objetivos.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas, análise de textos e vídeos apresentados em classe, discussões em pequenos grupos e estudo dirigido.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Continuada (prova e trabalhos) e Provas Oficiais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. *Introdução à Epidemiologia*. 3. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2002.
FORATTINI, O.P. *Epidemiologia Geral*. São Paulo: Artes Médicas/Edusp; 1996.
JEKEL, J.F.; ELMORE J.G. e KATZ, D.L. *Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva*. Porto Alegre: Artmed, 1999.



QUALIDADE
FMMU

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARISTIDES, A. R., CESAR, C. L. G. Saúde pública: bases conceituais. São Paulo: Atheneu, 2008.
- PAGANO, M. e GAUVREAU, K. Princípios de bioestatística. São Paulo: Thomson, 2004.
- ROUQUAYROL, M. Z. Epidemiologia e Saúde. Rio de Janeiro: Medsi, 1999.

CRONOGRAMA DAS AULAS

Aulas	Conteúdo Programático
1ª semana	Apresentação do Programa de Ensino e de Aprendizagem, Bibliografia adotada, Sistema de Avaliação da Aprendizagem e Contrato Didático.
2ª semana	Fundamentos de Epidemiologia, aspectos históricos, conceitos, objetivos e aplicações da Epidemiologia. Processo saúde-doença e gradiente de sanidade. Multicausalidade das doenças e agravos.
3ª semana	História Natural da Doença e níveis de prevenção Período pré-patogênico e a prevenção primária. Período patogênico e a prevenção secundária. Período de desfecho e a prevenção terciária.
4ª semana	Saúde baseada em evidências: tipos de estudo usados em epidemiologia.
5ª semana	Epidemiologia analítica: pesquisa clínica, estudos de coorte e caso-controle.
6ª semana	Noções de estatística descritiva: medidas de tendência central e de dispersão: Média, moda, mediana, variância e desvio padrão.
7ª semana	Noções de estatística descritiva: medidas de tendência central e de dispersão: Separatrizes, Box plot e z-score.
8ª semana	Medidas de Saúde Coletiva Indicadores de saúde – importância e principais tipos.
9ª semana	Pirâmides Populacionais, transições demográfica, epidemiológica e nutricional.
10ª semana	Avaliação continuada (prova parcial)
11ª semana	Quadro epidemiológico e mecanismos de transmissão das doenças infecciosas. Agente, hospedeiro, fonte, tipos de transmissão. Doenças emergentes e reemergentes
12ª semana	Quadro epidemiológico das doenças não infecciosas.
13ª semana	Epidemiologia descritiva Importância e utilidades das variáveis: tempo, espaço e pessoa.
14ª semana	Padrões de distribuição de doenças: epidemias, endemias e pandemias. Cálculo de nível endêmico Noções de vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental: importância e objetivos.

15ª semana	Apresentação tabular e interpretação de gráficos.
16ª semana	Amostragem
17ª - 20ª semana	Avaliação regimental, vistas de provas, exame e encerramento da disciplina.

FMU - NÚCLEO DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	
CURSO:	GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
DISCIPLINA:	PARASITOLOGIA
CÓDIGO:	016003
CARGA HORÁRIA:	40 HORAS
PERÍODO	1º
	ANO: 2011

EMENTA DA DISCIPLINA

A disciplina aborda a morfologia e a biologia dos parasitas para reconhecer a patogenia, o diagnóstico, a terapêutica e a profilaxia das doenças parasitárias. Discute as infecções causadas por protozoários, helmintos e infestações por artrópodes parasitas do homem.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Ao concluir a disciplina de Parasitologia o aluno deverá ser capaz de:
- Conhecer a morfologia e a biologia dos parasitas, para reconhecer a patogenia, o diagnóstico, a terapêutica e a profilaxia das doenças parasitárias.
 - Reconhecer infecções causadas por protozoários, helmintos e infestações por artrópodes parasitas do homem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos Gerais em Parasitologia: Relações entre seres vivos de espécies diferentes: Simbiose, Comensalismo, Mutualismo, Presa X Predadores, Parasitismo. Nomenclatura e sistemática em parasitologia. Relações entre hospedeiros e parasitas.

Protozoários Intestinais: Introdução à protozoologia. *Entamoeba histolytica*, *Entamoeba coli*, *Endolimax nana*, *Balanitidium coli*, *Giardia lamblia*, *Cryptosporidium* sp e *Isospora* sp. Morfologia. Ciclo de vida. Fontes de Infecção. Formas de Infecção. Patogenia. Diagnóstico. Tratamento. Profilaxia.

Protozoários do sangue e tecidos: *Plasmodium vivax*, *Plasmodium falciparum* e *Leishmania braziliensis*, *Leishmania donovani*, *Leishmania tropica*, *Trypanosoma cruzi*, *Toxoplasma gondii*, *Trichomonas vaginalis*. Ciclo de vida. Identificação ou diagnóstico. A infecção. Apresentação clínica das doenças. O tratamento. A convalescência. Imunidade. Reinfecções. Reservatórios. Profilaxia e controle.

Prática laboratorial para isolamento e identificação de cistos e trofozoítas de protozoários: Exames laboratoriais disponíveis para os diagnósticos de doenças

causadas por protozoários. Coleta, conservação e remessa de material para laboratório parasitológico. Interpretação de resultados laboratoriais. Estudo de fármacos e formulações com atividade antiparasitária.

Helminthos parasitos da espécie humana: Introdução à helmintologia. **Trematódeos:** *Schistosoma*, *Fasciola*, *Fasciolopsis*, *Paragonimus*, *Opisthorchis* e *Metagonimus*

Cestódeos: *Taenia solium*, *Taenia saginata*, *Echinococcus*, *Dipylidium*, *Hymenolepis* e *Diphyllobothrium*.

Nematódeos: *Ascaris*, *Necator*, *Ancylostoma*, *Toxocara*, *Trichuris*, *Enterobius vermicularis*, *Trichinella*, *Villaria* e *Strongyloides stercoralis*. Identificação. Ciclo de vida. História natural da doença. Diagnóstico. Tratamento. Profilaxia e controle.

Prática laboratorial para isolamento e identificação de ovos de helmintos: Exames laboratoriais disponíveis para o diagnóstico de doenças causadas por helmintos. Coleta, conservação e remessa de material para laboratório parasitológico. Interpretação de resultados laboratoriais

Estudo de fármacos e formulações com atividade antiparasitária: Mecanismos de ação dos fármacos antiparasitários. Resistência a antiparasitários. Vacinas contra parasitas.

Artrópodes causadores e/ou vetores de doenças parasitárias de interesse médio: Ácaros causadores de sarna: *Sarcoptes scabiei*. Piolhos causadores de pediculose: *Phthirus pubis* e *Pubiculus humanus*. Pulgas: *Pulex irritans*, *Ctenocephalides sp.*, *Xenopsylla cheopis* e *Tunga penetrans*. Artrópodes vetores de doenças parasitárias como Triatomídeos na Doença de Chagas, Anofelinos na Malária e mosquitos transmissores de Elefantíase.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas. Estudos dirigidos. Aulas práticas desenvolvidas em laboratório de Parasitologia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua e Provas Oficiais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CIMERMAN, B. Parasitologia humana e seus fundamentos gerais. São Paulo: Atheneu, 1999.

NEVES, D.P. Parasitologia humana. 10. ed. São Paulo: Atheneu, 1999.

REY, L. Bases de parasitologia. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARKELL, E. VOGEL. Parasitologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

LEVENTHAL, R. Parasitologia Médica. São Paulo: Premier, 2000.

Histórico Escolar

CRONOGRAMA DAS AULAS	
Aulas	Conteúdo Programático
1ª aula	Apresentação do Programa de Ensino e Aprendizagem, Bibliografia adotada, Sistema de Avaliação da Aprendizagem e Contrato Didático. Conceitos gerais em parasitologia. Nomenclaturas e sistemática. Relações entre seres vivos de espécies diferentes, relações entre hospedeiros e parasitas, adaptações e co-evolução das espécies
2ª aula	Introdução à protozoologia. <i>Entamoeba histolytica</i> , <i>Entamoeba coli</i> , <i>Trichomonas axana</i> , <i>Balantidium coli</i>
3ª aula	<i>Giardia lamblia</i> , <i>Cryptosporidium sp</i> e <i>Isospora sp</i>
4ª aula	Protozoários do sangue e tecido. <i>Plasmodium vivax</i> , <i>Plasmodium falciparum</i> e <i>Leishmania brasiliensis</i> , <i>Leishmania donovani</i> , <i>Leishmania tropica</i> .
5ª aula	Protozoários do sangue e tecidos. <i>Trypanosoma cruzi</i> , <i>Toxoplasma gondii</i> <i>Trichomonas vaginalis</i>
6ª aula	Prática laboratorial para isolamento e identificação de cistos e trofozoítas de protozoários
7ª aula	1ª avaliação parcial
8ª aula	Trematódeos: <i>Achisostoma</i> , <i>Fasciola</i> , <i>Fasciolopsis</i> , <i>Paragonimus</i> , <i>Opisthorchis</i> e <i>Metagonimus</i>
9ª aula	Cestódeos I: <i>Taenia solium</i> e <i>Taenia saginata</i> Cestódeos II: <i>Echinococcus</i> , <i>Diphylidium</i> , <i>Hymenolepis</i> e <i>Diphyllibotrium</i>
10ª aula	Nematódeos I: <i>Ascaris</i> , <i>Necator</i> , <i>Angyostoma</i> , <i>Taxocara</i>
11ª aula	Nematódeos II: <i>Trichouris</i> , <i>Trichinella</i> , <i>Wuchereria</i>
12ª aula	Prática laboratorial para identificação de helmintos
13ª aula	<i>Strongyloides stercoralis</i> , <i>Enterobius vermicularis</i>
14ª aula	Fármacos e formulações com atividade anti-parasitária.
15ª aula	Artrópodes causadores de doenças parasitárias de interesse médico: sarnas (<i>Sarcoptes scabiei</i>), piolhos (<i>Phtirus pubis</i> e <i>Pediculus humanus</i>), pulgas (<i>Pulex irritans</i> , <i>Ctenocephalides sp</i> , <i>Xenopsylla cheopis</i> e <i>Tunga penetrans</i>).
16ª aula	Artrópodes vetores de doenças parasitárias de interesse médico: moscas, baratas e formigas. Revisão do conteúdo ministrado.
17ª aula	Avaliações regimentais e avaliação da disciplina
18ª a 20ª semanas	Continuidade dos conteúdos programáticos, avaliações regimentais e avaliação da disciplina

FMU - NÚCLEO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

CURSO:	GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM	
DISCIPLINA:	POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL	
CÓDIGO:	16004	
CARGA HORÁRIA:	40 HORAS	
PERÍODO:	1º Período	ANO: 2011

EMENTA DA DISCIPLINA

Determinantes do processo saúde/doença e da qualidade de vida. Fatores de Exclusão Social. Principais indicadores de saúde do Brasil. Características da reforma sanitária e do SUS. Conformação da Atenção à Saúde. Promoção da saúde como processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde. Principais políticas públicas e programas brasileiros relacionados à área da Saúde. Dinâmica da implantação dos Programas de Saúde no Brasil. Trabalho multidisciplinar no contexto do SUS. O Sistema Único de Saúde e sua importância para melhoria do atendimento à saúde.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Ao concluir a disciplina de Políticas de Saúde no Brasil o discente deve ser capaz de:

- Compreender os determinantes do processo saúde/doença e da qualidade de vida.
- Identificar os fatores de exclusão social.
- Conhecer os principais indicadores de saúde do Brasil.
- Compreender as características da Reforma Sanitária e do Sistema Único de Saúde, bem como o contexto histórico-social que os antecederam.
- Analisar a conformação da Atenção à Saúde até os dias atuais.
- Reconhecer a Promoção da Saúde como processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde.
- Conhecer as principais políticas públicas e programas brasileiros relacionados à área da Saúde.
- Compreender a dinâmica da implantação dos Programas de Saúde no Brasil.
- Reconhecer o trabalho multidisciplinar no contexto do SUS.
- Conhecer o Sistema Único de Saúde e sua importância para melhoria do atendimento à saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos de Saúde e o processo saúde/doença: estrutura social; determinação social da doença; exclusão e inclusão social no Brasil; Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) em São Paulo. Principais indicadores de saúde.

Comunidade: conceituação, dinâmica e cidadania.

Promoção da Saúde: características, Conferências Internacionais e Nacionais de Saúde.

Reforma Sanitária e o Sistema Único de Saúde: histórico, conceituação, princípios doutrinários e organizacionais. Formas de financiamento. Dificuldades de implantação de um novo sistema de saúde.

Políticas Públicas: concepção, dinâmica e implantação. O papel fundamental do cidadão frente às políticas públicas. Controle social. Principais políticas públicas relacionadas à área da Saúde.

Programas de Saúde: concepção, dinâmica e a implantação dos diferentes programas de saúde nos ciclos de vida da população e seus conteúdos programáticos.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas, estudo dirigido, projeção de filmes que provoquem o debate entre os alunos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua e Provas Oficiais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, L.O.M. SUS: Passo a passo - normas, gestão e financiamento. 2 ed. São Paulo/Sobral: Hucitec/ Uva, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde no Brasil: uma análise da situação de saúde. 2004. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/saude_brasil_2004.pdf>

MINAYO, M.C. de S. e COMBRA Jr. C.E.A. (orgs.) Críticas e avanços: ciências sociais e humanas em saúde na América Latina. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

ROCHA, A.A. (Ed) Saúde Pública: bases conceituais. Atheneu, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTOLI, F.C. História da saúde pública no Brasil. São Paulo: Acaac, 2003.

COHN, A. Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços. São Paulo: Cortez, 1999.

BARRIOS, S.R.L. Saúde, democracia e gestão: o caso dos Conselhos Deliberativos e Fiscalizadores das Autarquias Hospitalares Regionais do Município de São Paulo 2007. Tese (doutorado). Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007. Disponível em <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/3/3117/uf-2007-008274-305/>>

CRONOGRAMA DAS AULAS

Aulas	Conteúdo Programático
1ª semana	Apresentação do Programa de Ensino e de Aprendizagem, Bibliografia básica, Sistema de Avaliação da Aprendizagem e Critérios Educacionais
2ª semana	O processo saúde/doença e adoecimento
3ª semana	Exclusão social no Brasil e Índice de Desenvolvimento Humano de São Paulo
4ª semana	Principais indicadores de saúde e a Teoria da Determinação Social da Doença
5ª semana	Comunidade: concepção, dinâmica e cidadania
6ª semana	As Conferências Internacionais de Saúde e as Conferências Nacionais de Saúde

7ª semana	História da Saúde no Brasil.
8ª semana	Reforma Sanitária
9ª semana	Sistema Único de Saúde: conceituação e definição de saúde.
10ª semana	Princípios Doutrinários do SUS
11ª semana	Princípios Organizacionais do SUS
12ª semana	As Leis Orgânicas da Saúde
13ª semana	Políticas Públicas: conceituação, dinâmica e implantação.
14ª semana	O papel fundamental do cidadão frente às políticas públicas. Controle social. Principais políticas públicas relacionadas à área da Saúde
15ª semana	Programas de Saúde: conceituação, dinâmica e a implantação dos diferentes programas de saúde nos ciclos de vida da população.
16ª semana	Programas de saúde e seus conteúdos programáticos.
17ª - 20ª semana	Revisão dos conteúdos, Avaliações regimentais e avaliação da disciplina

QUALIDADE
EM...

metropol
de 24 de M
7-000 e

... f.
...
io.

C.H.
Tran

C.H.
Tran

7ª semana	História da Saúde no Brasil.
8ª semana	Reforma Sanitária
9ª semana	Sistema Único de Saúde: conceituação e definição de saúde.
10ª semana	Princípios Doutrinários do SUS
11ª semana	Princípios Organizacionais do SUS
12ª semana	As Leis Orgânicas da Saúde
13ª semana	Políticas Públicas: conceituação, dinâmica e implantação.
14ª semana	O papel fundamental do cidadão frente às políticas públicas. Controle social. Principais políticas públicas relacionadas à área da Saúde.
15ª semana	Programas de Saúde: conceituação, dinâmica e a implantação dos diferentes programas de saúde nos ciclos de vida da população.
16ª semana	Programas de saúde e seus conteúdos programáticos.
17ª - 20ª semana	Revisão dos conteúdos, Avaliações regimentais e avaliação da disciplina



Fundação Zerbini

QUALIDADE
FMU

SARALI

Centro



EEP
Escola de
Educação
Permanente



Centro de Formação e Aperfeiçoamento em Ciências da Saúde - Instituto do Coração - Fundação Zerbini

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que **Sarali Teles**, RG: 4091557746-SJS/RS, nascido(a) a 16/05/1983 em Encantado - RS, foi aluno(a) regularmente matriculado(a) no **Curso Técnico em Farmácia - Módulo I**, na turma Farm 1 07/08 neste Centro de Formação e cumpriu com êxito os componentes abaixo discriminados.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA		NOTA	
	TEORIA	PRÁTICA	TEORIA	PRÁTICA
Módulo I				
Educação para o Auto Cuidado	20h	--	8,5	--
Promoção da Saúde e Segurança do Trabalho	32h	--	9,0	--
Prestação de Primeiros Socorros	32h	--	9,0	--
Organização do Processo de Trabalho em Saúde e Biossegurança	40h	--	9,5	--
Relações Humanas, Bioética e Ética Profissional	40h	--	9,0	--
Cidadania e Legislação <i>Ética</i>	40h	--	9,5	--
Comunicação Social	20h	--	8,0	--
Farmacotécnica	120h	--	--	--
Análise Química e Microbiológica	124h	--	8,5	--
Organização do Processo de Trabalho em Farmácia I	52h	--	--	--
Promoção e Venda de Produtos Farmacêuticos	40h	--	--	--
Assistência Farmacêutica	100h	--	--	--
Introdução à Farmacologia	120h	--	9,0	--
Elementos de Fisiologia Humana e Patologia	120h	--	7,5	--
Total:	468h	--	--	--

São Paulo, 26 de junho de 2018.

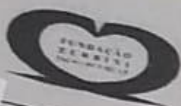
Telma Pires Silva de Oliveira
Secretário do Centro Formação
RG: 18.484.487-3/SP

Gleice Geani Alves
Diretor do Centro de Formação
RG: 24.177.397-0/SP

Ded. CeFACS nº 215/2018

Autorizado pela Portaria DRECAP-3 de 18.03.1987 - DOE de 20.03.1987

Rua Dr. Ovídio Pires de Campos, 471 - Cerqueira César - São Paulo / SP - CEP 05403-010
+55 11 2561-7025 / 6472 - eep@hc.fm.usp.br - faleconosco@eep@hc.fm.usp.br
cursosmedicos@eep@hc.fm.usp.br - cursosnutricao@eep@hc.fm.usp.br - cursosolicos@eep@hc.fm.usp.br



Fundação Zerbini

40 horas

doença, história natural da
e privadas da área de saúde

QUALIDADE
FMU

SARALI TELES
curso de ENFERMAGEM
sob o registro acadêmico 5902
Disc 1. Período
01.6MST
03.8MST

Histórico Escolar

Centro Universitário das Faculdades Metr
Decreto Federal de 22 de Março de 1999 - Publicado no D.O.U. de 24
Reconhecimento - Portaria MEC Nº 810 de 22 de Junho de 2007 - D.O.



EEP
Escola de
Educação
Permanente



Centro de Formação e Aperfeiçoamento em Ciências da Saúde - Instituto do Coração - Fundação Zerbini

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Técnico em Farmácia

Informamos que Sarali Teles, RG. 4091557746/SJS-RS, foi aluno(a) regularmente matriculado(a) no Curso Técnico em Farmácia - Módulo I no ano de 2008 e cumpriu com êxito os seguintes componentes conforme conteúdo programático:

Educação para o Auto Cuidado

20 horas

- Fundamentos do saneamento básico e do meio ambiente: saneamento do ar, da água, do lixo, da habitação, dos locais de trabalho; seleção, descarte e reciclagem de lixo e materiais perfuro-cortantes.
- Prevenção e promoção: princípios de promoção da saúde.
- Saúde mental: fatores que interferem; importância do lazer para a saúde mental e para o trabalho.
- Epidemiologia: prevenção e controle de doenças infecto-contagiosas e infecto-parasitárias.
- Esquema de imunizações nas doenças imunopreveníveis; vacinação - PNI (Programa Nacional de Imunização).
- Desenvolvimento do ser humano e necessidades humanas básicas: vida sedentária, ativa e hábitos alimentares.
- Recursos de saúde disponíveis na comunidade.

Promoção da saúde e segurança no trabalho

32 horas

- Epidemiologia de morbidade no trabalho.
- Inspeção de segurança.
- Fundamentos sobre EPIs e EPCs; legislação pertinente e sua aplicação.
- Procedimentos legais nos acidentes de trabalho.
- Fundamentos da CIPA - organização, funcionamento, legislação.
- Manutenção preventiva de materiais e equipamentos.
- Prevenção e combate ao fogo: triângulo do fogo, classes de incêndio, agentes extintores, procedimentos de combate ao fogo e condutas gerais em situação de sinistro.
- Noções de ergonomia no trabalho.
- Técnicas de: prevenção de acidentes, manutenção preventiva de equipamentos, prevenção e combate ao fogo; de descarte de resíduos e de descontaminação.
- Códigos e símbolos específicos de SST - Saúde e Segurança no Trabalho.

Prestação de primeiros socorros

32 horas

- Noções de epidemiologia do trauma.
- Técnicas de avaliação do estado da vítima e prioridades no atendimento.
- Fundamentos de técnicas de atendimento de emergência: ocorrências de ferimentos, hemorragias, e queimaduras, choque elétrico, desmaios, vertigens, intoxicações, envenenamentos, picada de animais peçonhentos, crise convulsiva, estado de choque, corpos estranhos no organismo e afogamentos.
- Imobilizações de fraturas, luxações e entorses.
- Noções de técnicas de transporte de acidentados.
- Noções de localização dos recursos disponíveis para atendimento de emergência na comunidade.
- Identificação de parada cardio-respiratória e estado de choque.

idade.

C.H. Transf

40
30
10
0

C.H. Transf

de 2012

margo